

Valid

Release de Resultados | 3T 26

Destaques

Valid fecha o 3T26 com Receita Líquida de R$ 534MM, EBITDA de R$ 119MM, Lucro Líquido de R$ 47MM.

São Paulo, 11 de novembro de 2026 – A Valid (B3: VLID3 - ON) apresenta hoje os seus resultados do terceiro trimestre de 2026 (3T26).

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, em reais, de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro IFRS. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2025, exceto se indicado diferente.



Receita Líquida

- No 3T26, a Receita Líquida alcançou R$ 534MM, crescimento de 5,7% T/T, dando continuidade ao aumento sequencial iniciado no 2T26, na comparação anual a receita se manteve estável. O principal vetor de crescimento foi ID (+13% A/A e +17% T/T), impulsionado pela maior emissão da CNDB (Carteira Nacional Docente do Brasil), enquanto Mobile (-12% A/A) foi impactado pelo menor ticket médio do trimestre, e Pay (-17% A/A) pela Argentina.
- Nos nove primeiros meses de 2026, a Receita Líquida consolidada foi de R$ 1.487MM, -3% A/A.
- No 3T26, a Receita Digital alcançou R$ 127MM, crescimento de 6,7% A/A e de 3% T/T, representando 24% da receita consolidada (vs. 22% no 3T25), impulsionada pelo avanço em Selo Água Digital e um volume pontual de consultas biométricas no trimestre. Os Novos Negócios[1] apresentaram receita de R$ 84MM (estável A/A e +11% T/T), elevando a participação para 16% da receita consolidada.



EBITDA

- No 3T26, a Valid registrou EBITDA de R$ 119MM, um aumento de R$ 4MM em relação ao 3T25, crescimento de 3% A/A e de 6% T/T, explicado pelo maior desempenho

[1] A partir do 3T26, Novos Negócios passam a incluir Digital Security (Diazero) e Digital Pay (HST).

em ID (+4% A/A) e pela melhora no resultado de Pay (R$ 6,8MM no 3T26 vs. R$ 3,6MM no 3T25), parcialmente compensados pelo resultado de Mobile (-12% A/A). A margem EBITDA consolidada atingiu 22% (+0,9 p.p. A/A).

- No 9M26, o EBITDA consolidado foi de R$ 345MM, +11% A/A.



Lucro Líquido

- No 3T26, a Valid apresentou um Lucro Líquido de R$ 47MM, com 8,8% de margem líquida, crescimento de 26% T/T.
- O lucro antes dos impostos atingiu R$ 71MM no 3T26, alta de 22% A/A (vs. R$ 58MM no 3T25), reflexo do aumento do EBITDA. A despesa de IR/CS somou R$ 24MM, frente a R$ 6MM no 3T25, base de comparação mais elevada. Com isso, o Lucro Líquido apresentou variação de -9% A/A.



Dívida Líquida e Alavancagem

- Encerramos o trimestre com Dívida Líquida de R$ 48MM, o que representa 0,1x o EBITDA dos últimos 12 meses, ante R$ 38MM (0,1x) no 2T26.
- No 3T26, a Valid converteu 136% do EBITDA em caixa, com geração de caixa operacional de R$ 162MM no trimestre. Nos últimos 12 meses, a conversão foi de 83%.



Evento Subsequente

- No dia 11/10/2026, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos no valor de R$ 14,1MM, equivalentes a R$ 0,18 por ação em circulação. A data de corte será no dia 16/11/2026 e o pagamento no dia 30/11/2026.
- Em 21/10/2026, a Companhia realizou uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE), ocasião em que todos os itens constantes da ordem do dia foram apreciados e aprovados pelos acionistas.
- Em 20/10/2026, a Companhia realizou a 12ª emissão de debêntures, no montante de R$ 200MM, com remuneração de CDI + 1,25% a.a. e vencimento em outubro de 2031. Os recursos líquidos foram destinados ao resgate antecipado facultativo da totalidade da 10ª

[1] A partir do 3T26, Novos Negócios passam a incluir Digital Security (Diazero) e Digital Pay (HST).

emissão de debêntures, concluído em 26/10/2026. A operação reduz o custo, alonga o perfil da dívida e libera a garantia real da 10ª, que por consequência, em 15/10, a Moody's Local elevou o Rating Corporativo da Valid para AA+.br, com perspectiva estável.

[1] A partir do 3T26, Novos Negócios passam a incluir Digital Security (Diazero) e Digital Pay (HST).

Comentários da Administração

Prezados Acionistas e colaboradores,

O terceiro trimestre de 2026 (3T26) consolidou a trajetória de recuperação e evolução sequencial dos nossos resultados operacionais e financeiros. Encerramos o período com Receita Líquida consolidada de R$ 534,5MM (+5,7% T/T), EBITDA de R$ 119,0MM (+3,2% A/A e +6,0% T/T, com margem de 22,2%) e Lucro Líquido de R$ 47,1MM (+26% T/T).

Ao longo de 2026, reafirmamos nossa arquitetura de negócios por meio da dinâmica do Motor 1 e do Motor 2. O Motor 1 tem sido a âncora financeira e principal gerador de caixa enquanto o Motor 2 ganha escala. No 3T26, a vertical Valid ID atingiu o maior faturamento e EBITDA trimestral, impulsionada principalmente pela aceleração das emissões da CNDB. Já o Motor 2 continua expandindo sua relevância, representando 24% da receita consolidada da Companhia, puxado pela consolidação de novos produtos, como consulta biométrica e Selo Água Digital. A recente integração das operações da Diazero (Digital Security) e da HST (Digital Pay) fortalece nosso ecossistema e acelera nossa transição rumo a modelos de receita recorrente e escalável (by design).

Nas demais verticais operacionais, mantivemos a busca rigorosa por eficiência. A Valid Mobile registrou receita de R$ 138MM e EBITDA de R$ 23MM (margem de 16,7%) e na Valid Pay, registramos uma receita de R$ 100,2MM e o EBITDA para R$ 6,8MM (margem de 6,8%).

Na gestão financeira, a conversão de EBITDA em caixa operacional atingiu 136% no trimestre e 83% no acumulado dos últimos 12 meses, essa forte geração de caixa permite a Companhia realizar aquisições e remunerar o acionista com uma alavancagem próxima de zero.

Destacamos, ainda, a execução proativa na otimização de passivos: realizamos com sucesso a 12ª emissão de debêntures no montante de R$ 200MM (vencimento em 2031 a CDI + 1,25% a.a.), cujos recursos foram destinados ao resgate antecipado da 10ª emissão. A operação alongou nosso perfil de endividamento, reduziu o custo de capital dívida bruta, fatores que culminaram na elevação do Rating Corporativo da Valid pela Moody's Local para AA+.br.

Seguimos convictos da estratégia que traçamos. O Motor 1 continuará sendo a base de geração de caixa formidável que financia a inovação para o Motor 2, que é nossa principal alavanca de crescimento de longo prazo. Nossa responsabilidade é manter ambos evoluindo de forma equilibrada: extrair todo o potencial dos negócios que construíram a Valid e, ao mesmo tempo, desenvolver as capacidades que definirão o futuro da Companhia. O progresso deste trimestre reforça que estamos avançando nessa direção, mas seguimos conscientes de que ainda temos muito trabalho pela frente.

Seguimos comprometidos com essa construção.

Vamos em frente buscando a inovação de maneira constante e sustentável para a Valid!

	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Receita Operacional Líquida	540,4	534,5	-1,1%	1531,2	1487,1	-2,9%
Custos	-360,3	-357,8	-0,7%	-1024,5	-966,3	-5,7%
Resultado bruto	**180,1**	**176,7**	-1,9%	**506,7**	**520,8**	2,8%
Margem Bruta	*33,3%*	*33,1%*		*33,1%*	*35,0%*	
Receitas(despesas) operacionais						
Despesas com vendas	-58,5	-57,7	-1,4%	-156,1	-162,5	4,1%
Despesas gerais e administrativas	-34,1	-29,9	-12,3%	-118,3	-97,2	-17,8%
Outras receitas (despesas) Não Operacionais*	-21,7	-4,6	-78,8%	-3,3	-18,0	445,5%
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	-0,4	n.a	0,8	0,0	-100,0%
Lucro Antes de Juros e Impostos	**65,9**	**84,1**	**27,6%**	**229,8**	**243,1**	**5,8%**
Margem de Lucro Antes de Juros e Impostos	*12,2%*	*15,7%*		*15,0%*	*16,3%*	
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras	48,9	30,7	-37,2%	135,6	145,3	7,2%
Despesas financeiras	-56,5	-43,5	-23,0%	-188,2	-170,3	-9,5%
Lucro (Prejuízo) do período antes do IR e CSLL	**58,3**	**71,3**	**22,3%**	**177,2**	**218,1**	**23%**
Imposto de renda e contribuição social	**-6,5**	**-24,2**	**272,3%**	**3,0**	**-77,7**	**n.a**
Lucro (Prejuízo) do período	**51,8**	**47,1**	**-9,1%**	**180,2**	**140,4**	**-22%**
Margem Líquida	*9,6%*	*8,8%*		*11,8%*	*9,4%*	
Lucro atribuível a:						
Acionistas controladores	49,0	46,3	-5,5%	176,4	138,3	-21,6%
Acionistas não controladores	2,8	0,8	-71,4%	3,8	2,1	-44,7%

	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Lucro Líquido do período	**49,0**	**46,3**	-5,5%	**176,5**	**138,3**	-21,6%
(+) Participações dos não Controladores	2,8	0,8	-71,4%	3,8	2,0	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social	6,5	24,2	272,3%	-3,1	77,7	n.a
(+) Despesas/(receitas) financeiras	7,6	12,8	68,4%	52,5	25,1	-52,2%
(+) Depreciação e amortização	27,7	29,8	7,5%	79,0	84,3	6,8%
(+) Outras (receitas)/ Despesas Não operacionais*	21,7	4,6	-78,8%	3,3	18,0	n.a.
(+/-) Equivalência patrimonial	-0,1	0,4	n.a	-0,7	0,0	n.a.
(+/-) Resultado de operações descontinuadas	0,0	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
EBITDA	**115,2**	**118,9**	**3,2%**	**311,3**	**345,5**	**11,0%**

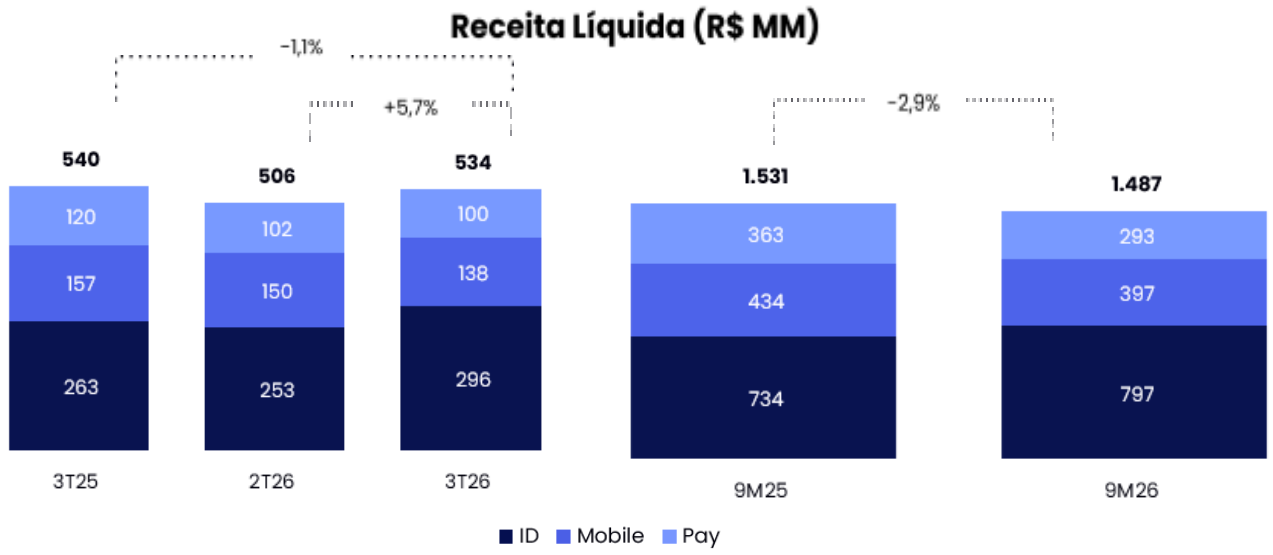
Outras Receitas/Despesas não Operacionais (R$ MM)

	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Brasil	-20,6	-1,3	93,6%	-26,8	2,0	107,5%
Estrangeiras	-1,1	-3,3	n.a	23,6	-20,0	n.a
Total	**-21,7**	**-4,6**	**78,8%**	**-3,3**	**-18,0**	**n.a**

*Detalhamento de Outras Receitas/Despesas Não Operacionais

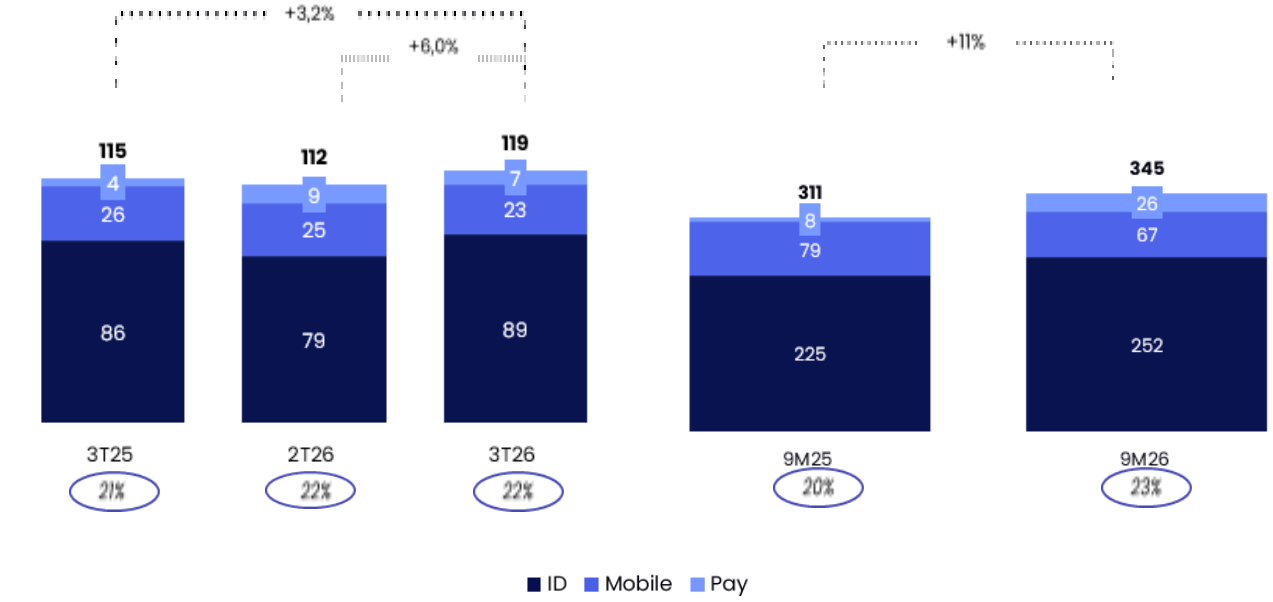
Resultado Financeiro (R$ MM)

	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Efeito caixa	2,0	-11,3	n.a	-7,4	-33,8	n.a
Efeito não caixa	-9,6	-1,5	84,8%	-45,2	8,8	n.a
Total	**-7,6**	**-12,7**	**-66,8%**	**-52,6**	**-24,9**	**52,6%**



A receita líquida do 3T26 atingiu R$ 534MM (-1,1% A/A e +5,7% T/T), o que demonstra os esforços da Companhia para dar continuidade à recuperação sequencial iniciada no 2T26. O resultado teve como principal impacto a vertical ID (+12,5% A/A). Em contrapartida, Mobile apresentou (-12,1% A/A), resultado da redução de volume no trimestre, e Pay (-16,7% A/A) refletiu o cenário de preços e volume mais comprimidos na Argentina. No acumulado (9M26), a receita atingiu R$ 1.487MM (-2,9% A/A).

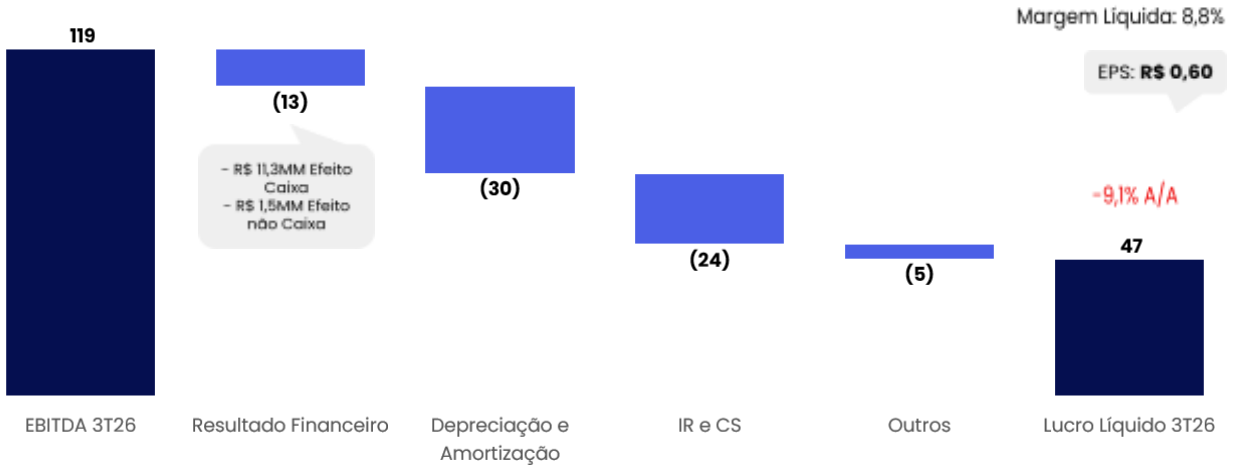
EBITDA (R$ MM) e Margem EBITDA (%)



O EBITDA do 3T26 totalizou R$ 119MM (+3,2% A/A e +6,0% T/T), com margem de 22,2% (+0,9 p.p. A/A), resultado dos ajustes proativos da Companhia na busca por aumento da eficiência, que já apresenta melhoria de -12% nas Despesas Administrativas. O crescimento anual foi puxado por ID que atingiu seu maior EBITDA trimestral com R$ 89MM (+3,9% A/A). Em Mobile, registramos R$ 23MM (-11,5% A/A), efeito decorrente da

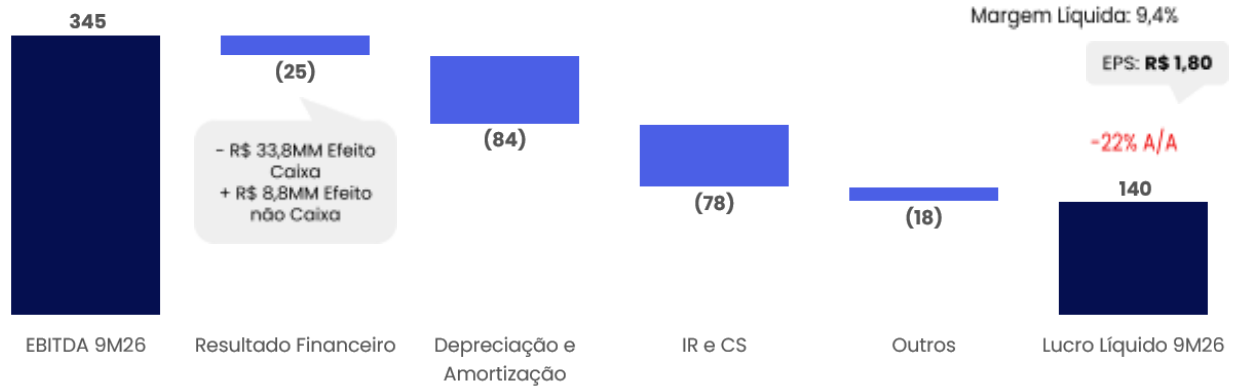
estratégia de expansão em mercados selecionados pela gestão. Por fim, em Pay tivemos um EBITDA de R$ 7MM (vs. R$ 4MM no 3T25), aumento que é consequência dos ajustes na estrutura operacional em meio à pressão comercial. No acumulado (9M26), o EBITDA alcançou R$ 345MM (+11% A/A), com margem de 23,2% (+2.9 p.p. A/A).

EBITDA ao Lucro Líquido Trimestral (R$ MM)



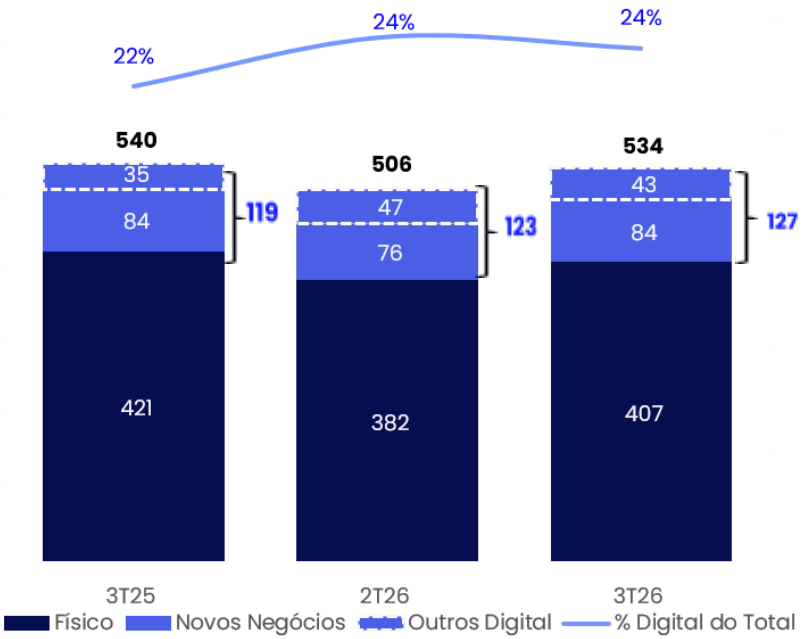
Encerramos o 3T26 com lucro líquido contábil de R$ 47,1MM vs. R$ 51,8MM no 3T25 (-9,1% A/A). Esse resultado representa um lucro por ação de R$ 0,60 e margem líquida de 8,8%. Os principais impactos foram pela Depreciação e Amortização (-R$ 29,8MM), que está em linha com o histórico da Companhia, e pelo IR e CS (-R$ 24,2MM).

EBITDA ao Lucro Líquido 9M26 (R$ MM)



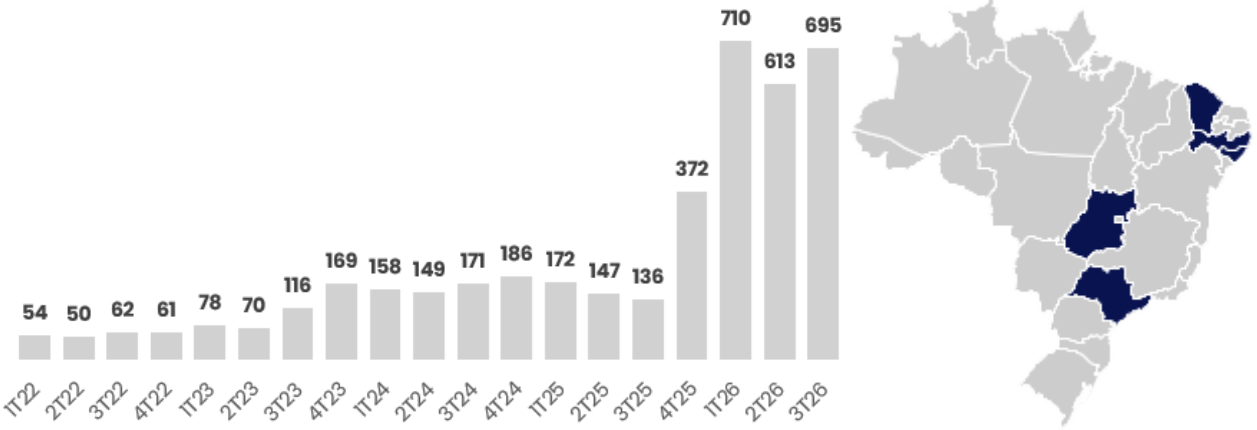
Receita Digital e Novos Negócios

Receita Digital (R$ MM)



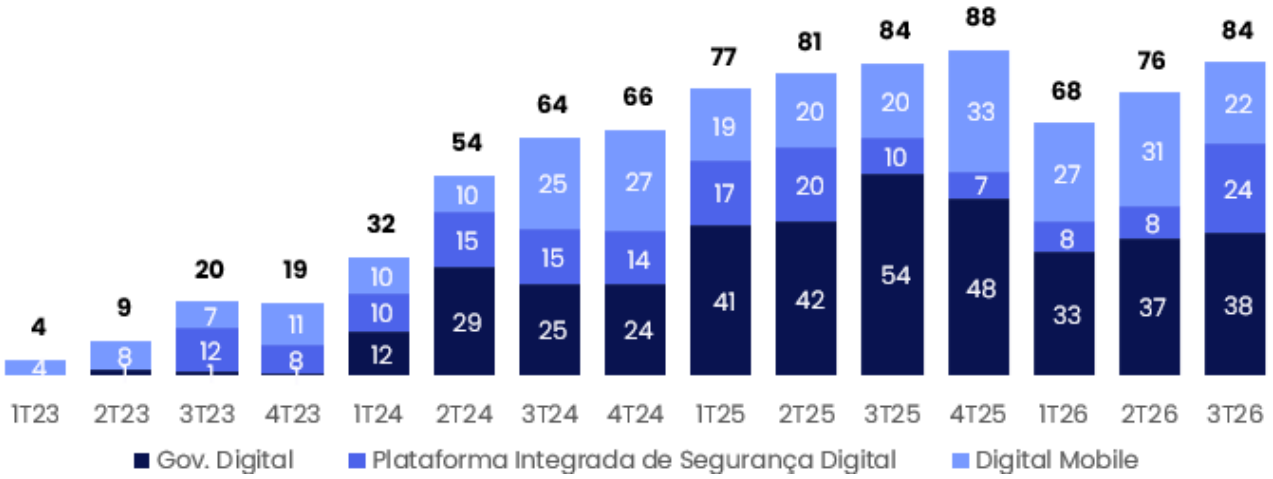
No 3T26, a Receita Digital alcançou R$ 127MM, crescimento de +6,7% A/A, mantendo uma sólida representatividade de 24% da receita consolidada do Grupo. O avanço anual foi impulsionado principalmente pela consolidação da operação de Selos Água Digital em São Paulo. Todo o portfólio que compõe a Receita Digital baseia-se em soluções escaláveis, altamente recorrentes e concebidas para distribuição digital, o que amplia o potencial de expansão da plataforma.

Volumetria de Selos Água - Digital & Mapa de Atuação (# MM)



A Valid mantém sua atuação consolidada em cinco estados brasileiros, fortalecendo sua liderança em soluções voltadas à segurança.

Receita Novos Negócios (R$ MM)



No 3T26, os Novos Negócios totalizaram R$ 84MM de receita e R$ 13MM de EBITDA. A trajetória de receita refletiu o crescimento contínuo de Gov. Digital no ano, a entrada dos faturamentos de Digital Pay a partir da consolidação da HST e o aumento das consultas biométricas na Plataforma ID. No 3T26, tivemos alguns investimentos mais focados na frente de Digital Mobile, que acabaram reduzindo o EBITDA, além disso fizemos investimentos na plataforma com a chegada da HST e Diazero, que ainda estão em processo de integração com as demais áreas da Companhia, que trazem alguns custos de integração, esses processos devem ser finalizado até o final do ano.

A Plataforma Integrada de Segurança Digital alcançou R$ 24MM de receita no 3T26, reflexo principal de uma demanda pontual de um de nossos clientes para consulta biométrica. A Plataforma conseguiu avançar na adição de clientes em diversos setores, desde financeiros até hospedagem e telecom, com foco no setor de bancos e instituições financeiras. Adicionalmente, esse trimestre começamos a consolidar os resultados de HST - com tokenização, carteiras digitais e autenticação em e-commerce e; o avanço da Valid Security e Diazero no fornecimento de soluções de cibersegurança B2B.

O segmento de Gov. Digital atingiu R$ 38MM de receita no 3T26, demonstrando a recuperação sequencial desde o 2T26, após o impacto da MP 1.327 nas operações de monitoramento de aula que impactaram o 1T26. Na comparação trimestral, o resultado apresentou crescimento devido ao resultado de nossas operações do BEN+.

Em Digital Mobile, registramos uma receita de R$ 22MM no trimestre. O crescimento de +10% na comparação anual foi devido ao aumento de volume das vendas de sistemas operacionais para OEM.

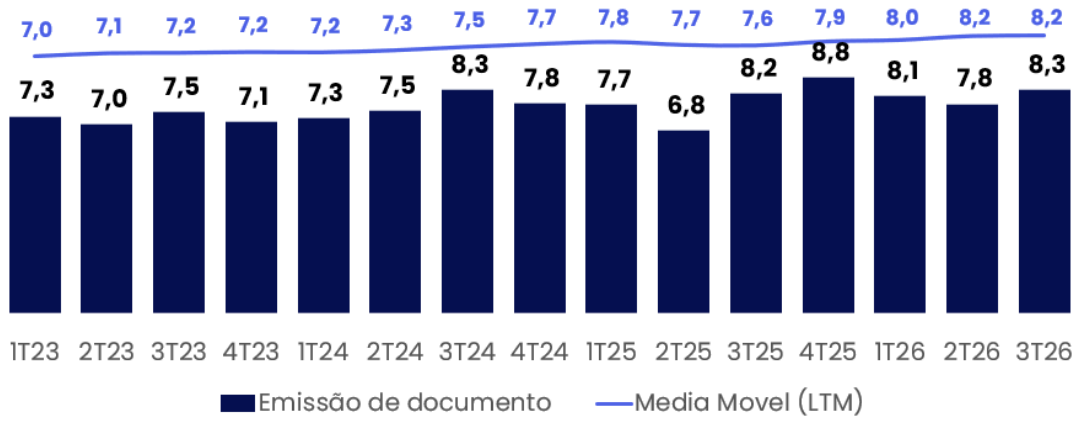
ValidID

R$ MM	3T25	3T26	Var. %	2T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Receita	263,0	296,1	12,6%	252,9	17,1%	733,8	797,5	8,7%
EBITDA	85,7	89,0	3,9%	78,6	13,2%	224,9	252,1	12,1%
Margem EBITDA	32,6%	30,1%	-2,5p.p.	31,1%	-1p.p.	30,6%	31,6%	1p.p
Volume de Documentos (milhões)	8,2	8,3	1,7%	7,8	6,9%	22,7	24,1	6,4

A receita do segmento de ID & Gov. Digital totalizou R$ 296,1MM no 3T26, representando crescimento de 12,6% A/A e 17,1% T/T. Esse resultado reforça o papel do M1 como porto seguro do negócio, sustentando e financiando a expansão do M2, mesmo diante da maior volatilidade observada no trimestre. A margem EBITDA ficou em 30,1% (-2,5 p.p. A/A), queda que se deu principalmente pelos impactos relacionados a MP 1.327 que impactaram nossos negócios voltados a CNH (Emissão de documentos de CNH e Monitoramento de aulas da VSoft), além disso, neste trimestre tivemos custos referente a integração da HST e Diazero, que devem ser normalizados até o final de 2026.

No período, a Companhia retomou a trajetória de crescimento e manteve-se nos patamares mais elevados de emissão do ano, impulsionada pela forte aceleração da Carteira Nacional do Docente Brasileiro. Já na CIN, os estados de São Paulo (+17% T/T), Bahia (+26% T/T) e Rio Grande do Sul (+6% T/T) segue liderando a volumetria, refletindo a expansão consistente do programa nas regiões mais populosas e a consolidação da nova identidade no nosso mix de negócios.

Volumetria de Emissão de Documentos (MM)



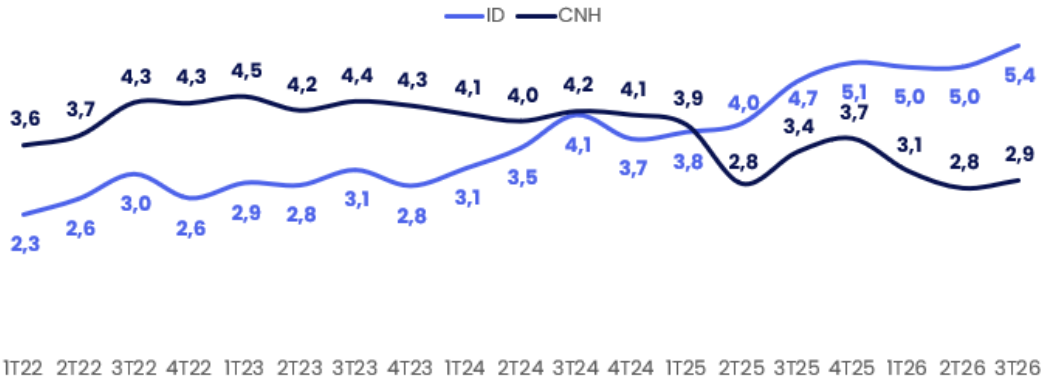
A Carteira de Identidade Nacional (CIN) ultrapassou a marca de 55 milhões de emissões no país, o equivalente a cerca de ¼ da população brasileira. Como o antigo RG deixará de ser válido em 2032, cerca de 160 milhões de brasileiros ainda precisarão migrar para o novo documento, o que indica que o pico de emissões ainda está por vir. A Valid consolida sua posição de liderança ao responder por aproximadamente 75% das

emissões nos estados em que opera, atingindo a marca de 8,3 milhões de documentos emitidos no trimestre.

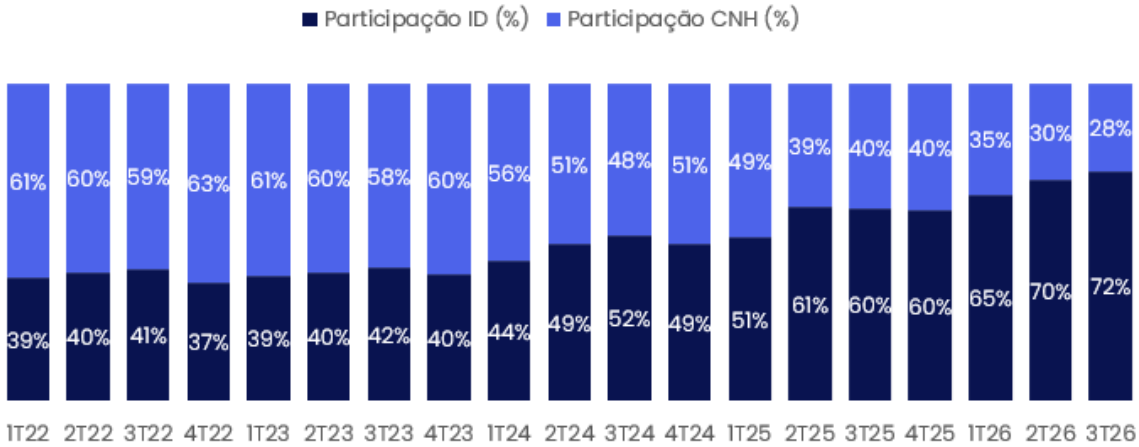
Essa trajetória é impulsionada por marcos regulatórios estratégicos, como a obrigatoriedade da biometria para benefícios sociais (Lei nº 15.077/2024) e as tratativas no âmbito do Mercosul para adoção da CIN como documento único de viagem. Esse cenário fortalece a previsibilidade de demanda e acelera a transição estrutural da base de identificação no país.

A perspectiva para os próximos trimestres permanece positiva, sustentada pelo avanço contínuo nos estados mais populosos e pelo aumento na oferta de insumos de maior valor agregado, como o policarbonato. Esse cenário tende a sustentar patamares elevados de volumetria, previsibilidade de receitas e expansão das margens do segmento de ID.

Volumetria dos docs (MM de un.)



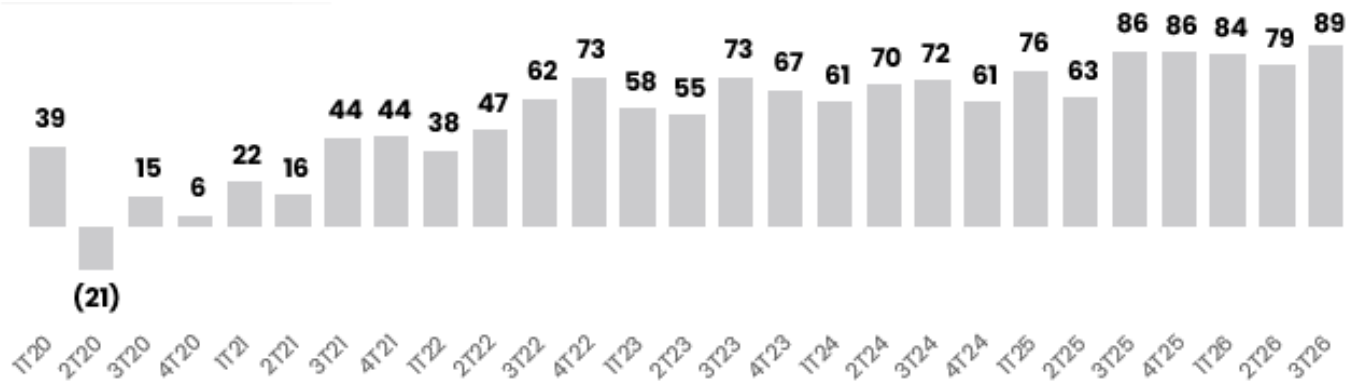
Participação de ID x CNH na volumetria de documentos - %



Os efeitos da MP nº 1.327/2026 e do ciclo de renovação da CNH pressionaram as receitas de trânsito e monitoramento da VSoft. No entanto, o avanço da CIN acelerou a transição do nosso mix de negócios, tornando a operação mais diversificada e menos dependente

das carteiras de motorista, além de destravar frentes promissoras em validação biométrica e exames digitais (proctoring).

EBITDA (R$ MM)



O EBITDA do segmento atingiu R$ 89MM no 3T26, o maior patamar trimestral da série histórica, com crescimento de 3,9% A/A e de 13,2% T/T. A margem EBITDA foi de 30,1% (-1,0 p.p. T/T). O avanço em valor absoluto foi impulsionado principalmente pelas emissões da CNDB, CIN e pela expansão das operações do Selo Água Digital, esses aumentos foram compensados pela redução nossos negócios voltados a CNH (Emissão de documentos de CNH e Monitoramento de aulas da VSoft), impacto da MP 1.327.

ValidMobile

R$ MM	3T25	3T26	Var. %	2T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Receita	156,9	138,2	-11,9%	150,4	-8,1%	434,5	397	- 8,6%
EBITDA	26,0	23,0	-11,5%	24,9	-7,3%	78,5	67,2	-14,3%
Margem EBITDA	16,6%	16,7%	0,1 p.p.	16,5%	0,1 p.p.	18,1%	16,9%	(1,1 p.p)
Volume Sim Cards (milhões)	87,3	80,1	-8,2%	95,3	-15,9%	209,7	238,7	13,8%

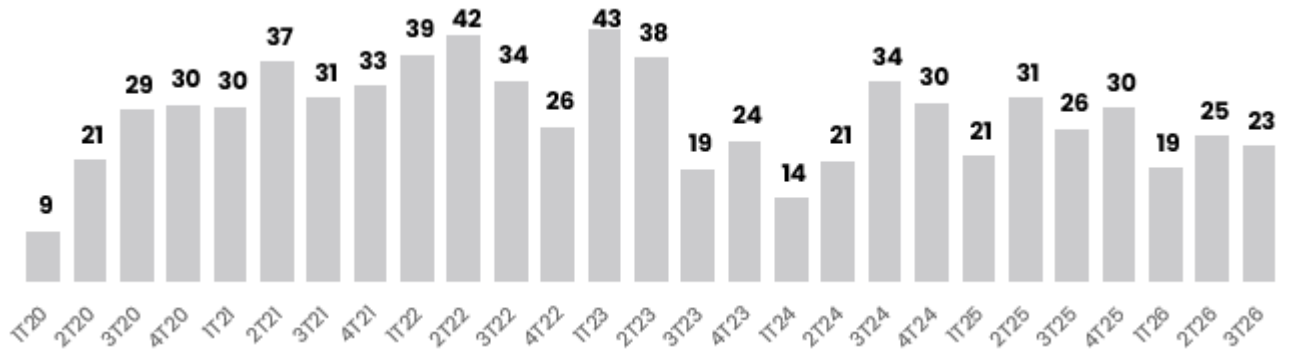
USD $MM	3T25	3T26	Var. %	2T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Receita	28,8	26,6	-6,5%	29,7	-9,6%	77,0	77,3	0,4%
EBITDA	4,8	4,5	-5,9%	4,9	-8,6%	13,9	13,0	-5,8%
Margem EBITDA	16,6%	16,7%	0,1 p.p.	16,5%	0,2p.p.	18,0%	16,9%	(1,1 p.p)
Volume Sim Cards (milhões)	87,3	80,1	-8,2%	95,3	-15,9%	209,7	238,7	13,8%

As receitas da vertical Mobile totalizaram R$ 138MM no 3T26, representando -11,9% A/A e -8,1% T/T. O desempenho no trimestre reflete principalmente a redução de volume, que representou uma redução de 8,2% na comparação A/A, efeito decorrente da estratégia de expansão em mercados selecionados pela gestão a fim de preservar a rentabilidade da Companhia.

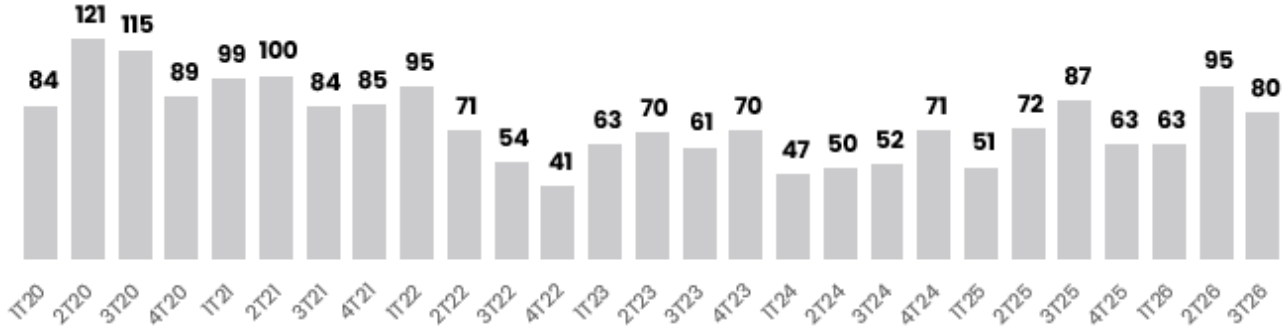
O EBITDA da divisão atingiu R$ 23MM no 3T26, com margem EBITDA de 16,7% (em linha com os 17,1% do 3T25). A Companhia conseguiu manter um nível de rentabilidade estável em um trimestre em que tivemos maiores despesas pontuais com P&D focadas em OEM, demonstrando a capacidade do ganho de eficiência para seus negócios.

Diante das oscilações da cadeia global de semicondutores, a Companhia manteve sua postura preventiva na gestão de estoques e capital de giro ao longo dos últimos dois trimestres. O aumento pontual de componentes observado no início do período permitiu assegurar o abastecimento, proteger as margens operacionais contra rupturas globais de oferta e garantir o fluxo de entregas em todas as regiões de atuação.

EBITDA (R$ MM)



Volumetria de Sim Cards (Global – MM de un.)



O volume de SIM Cards totalizou 80MM de unidades no trimestre (-8% A/A), refletindo a normalização do ritmo de entregas após o pico do primeiro semestre de vendas na região LATAM.

ValidPay

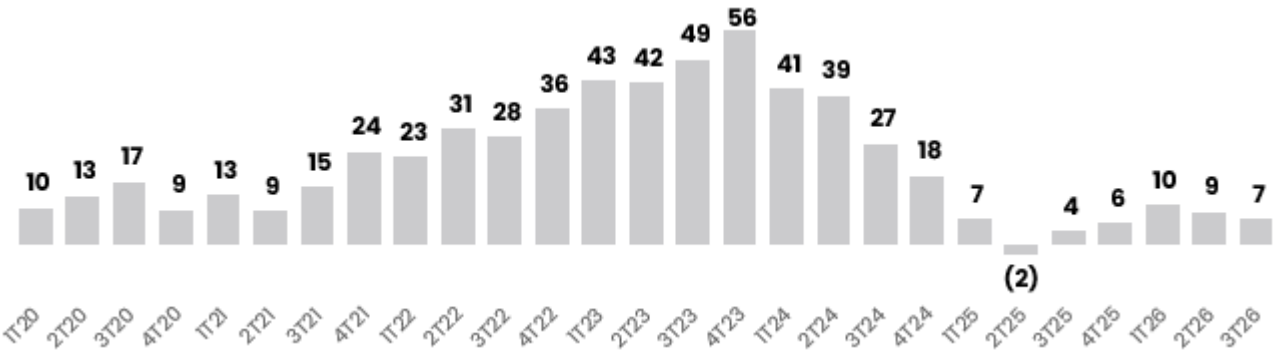
R$ MM	3T25	3T26	Var. %	2T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Receita	120,5	100,2	-16,8%	102,4	-2,2%	362,9	292,6	-19,4%
EBITDA	3,6	6,8	92,9%	8,7	-21,2%	7,8	26	230,6%
Margem EBITDA	2,9%	6,8%	3,9 p.p.	8,5%	-1,7 p.p.	2,2%	8,9%	6,7p.p.
Vol. de Cartões BRA + ARG (milhões)	16,8	14,7	-12,4%	14,5	1,8%	46,0	41,6	-9,6%

A receita do segmento Valid Pay totalizou R$ 100MM no 3T26 (-16,8% A/A e -2,2% T/T). O desempenho do trimestre refletiu a contínua volatilidade do mercado bancário na Argentina. Em contrapartida, o faturamento doméstico apresentou expansão de volumes e aumentou a demanda por produtos de maior valor agregado.

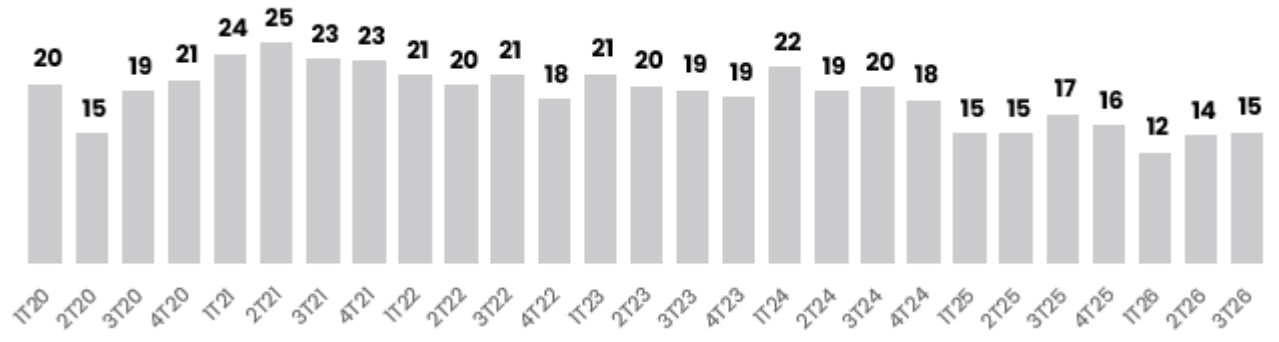
O EBITDA do segmento atingiu R$ 6,8MM no 3T26 (frente a R$ 3,6MM no 3T25), demonstrando evolução na eficiência operacional. Esse ganho de rentabilidade reflete a captura contínua do plano de readequação de custos e reestruturação da fábrica na Argentina, alinhando a capacidade produtiva à demanda atual.

A Companhia mantém o foco na preservação de margens, na busca por capital de giro, garantindo uma estrutura sustentável e adaptada às transformações do mercado de meios de pagamento.

EBITDA (R$ MM)



Volumetria de Cartões (BR e ARG – MM de un.)



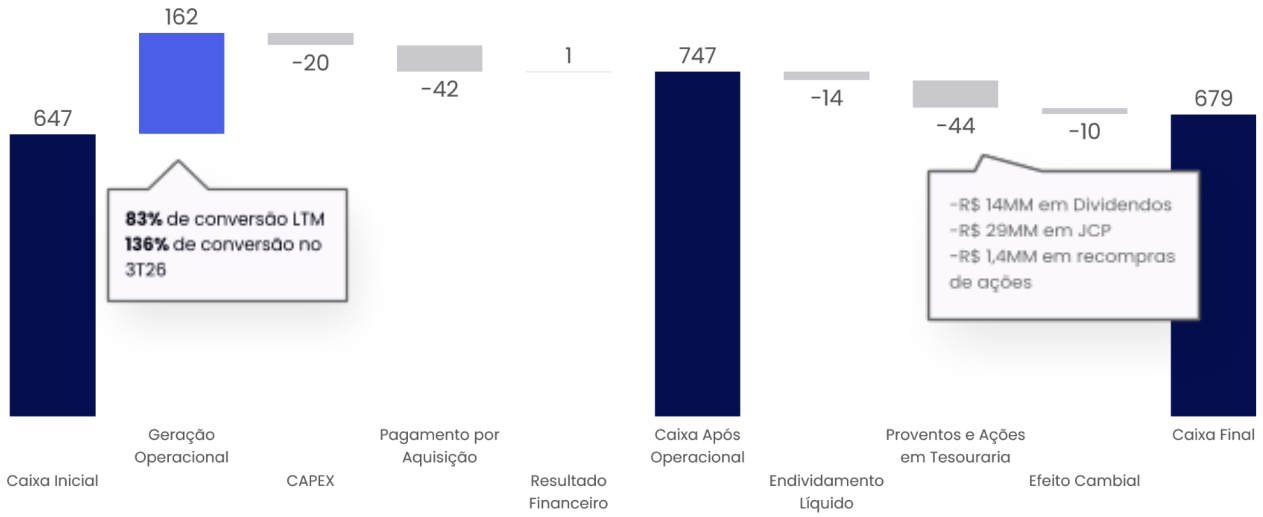
No 3T26, a volumetria conjunta de cartões (BR + ARG) totalizou 15MM de unidades (-12,4% A/A e +1,8% T/T). O recuo na comparação anual decorre do cenário comercial mais desafiador e da menor demanda por licitações na Argentina, ao passo que a recuperação sequencial atesta a força do mercado doméstico, alavancada pelo avanço em contas estratégicas no Brasil.

Fluxo de Caixa

No 3T26, a Valid obteve uma geração de caixa operacional de R$ 162MM, representando 136% do EBITDA. Nos últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma geração de caixa operacional de R$ 389MM, o que equivale a 83% do EBITDA do período.

Vale destacar que oscilações na conversão de caixa entre trimestres são naturais ao negócio, e o desempenho reforça a força de nossos pilares, com melhora tanto na conversão trimestral quanto na base anual em relação ao 3T25.

Fluxo de Caixa 3T26 (R$ MM)



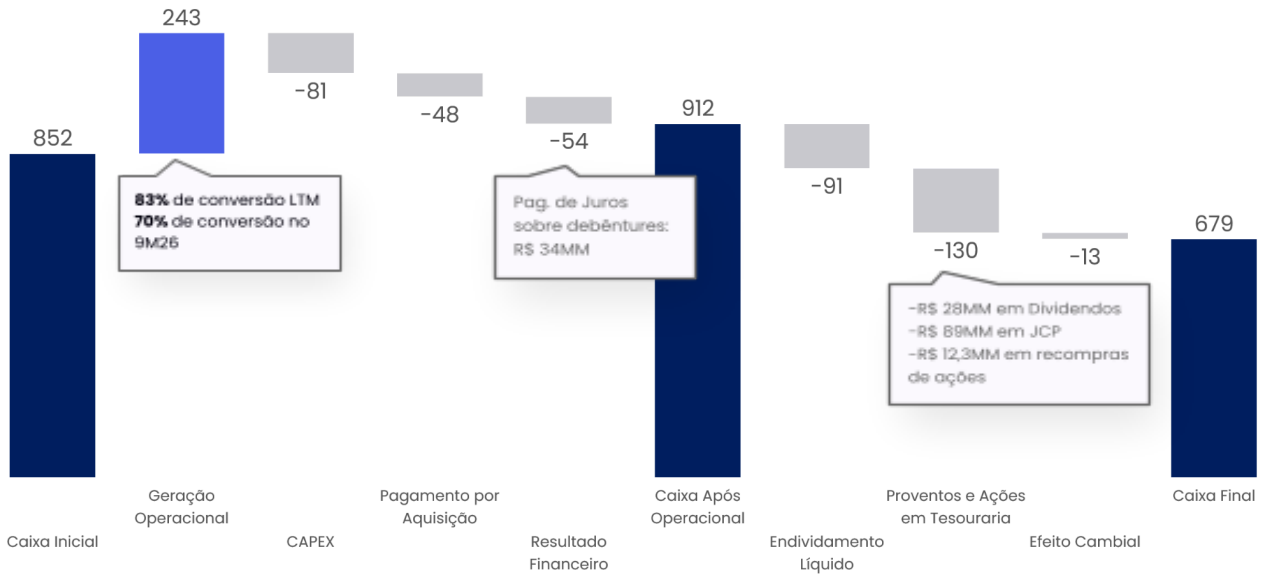
Nota: Geração Caixa Operacional: EBITDA - Impostos sobre Resultado – Capital de Giro

No 3T26, o impacto na posição de caixa oriundo da remuneração aos acionistas somou R$ 44MM, referentes ao pagamento de R$ 29MM em JCP, R$ 14MM em dividendos e R$ 1,4MM em recompra de ações. Seguimos com o programa de recompra por acreditarmos que o valor de mercado das ações da Companhia não reflete integralmente seu potencial de valorização. Neste trimestre, a Companhia aumentou sua posição de Caixa Operacional mesmo diante do pagamento das aquisições de HST e Diazero (R$ 42MM).

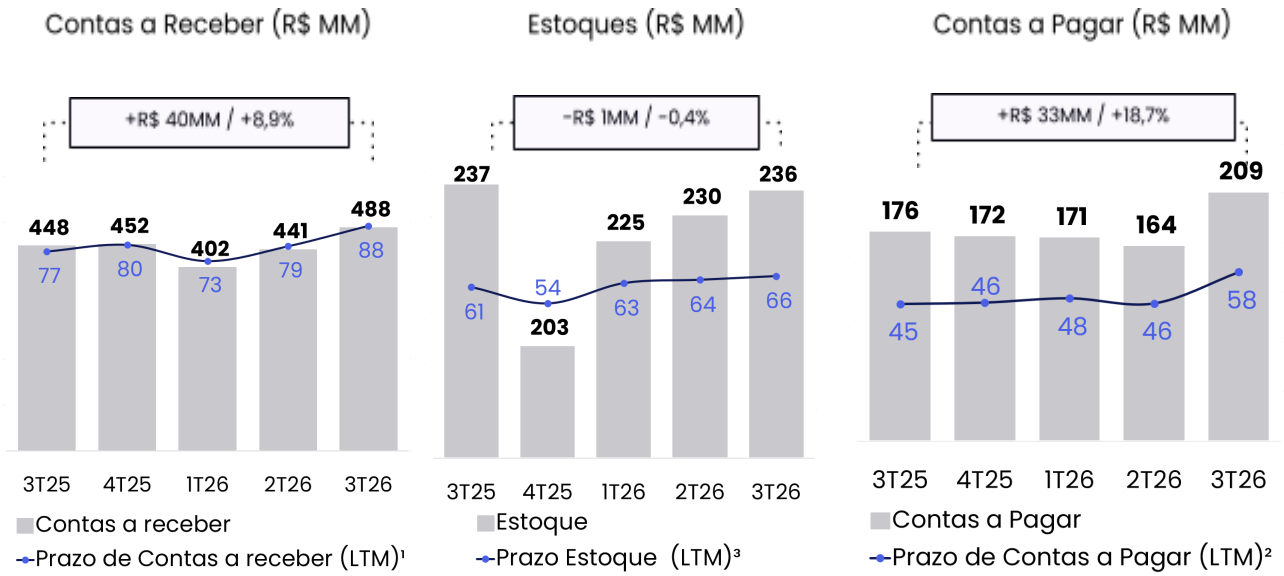
Já o Endividamento Líquido teve impacto de R$ 14MM no trimestre (vs. R$ 15MM no 2T26), composto principalmente por pagamento de empréstimos.

Além disso, no trimestre também tivemos investimentos em CAPEX de R$ 20MM, sendo 85% direcionados para expansão, em linha com as diretrizes estratégicas da Companhia, que está focada em crescimento e digitalização do portfólio de produtos. Do montante destinado à expansão, metade foi alocada conjuntamente nas frentes de Novos Negócios para as inovação do período e ID, suportando as demandas operacionais.

Fluxo de Caixa 9M26 (R$ MM)

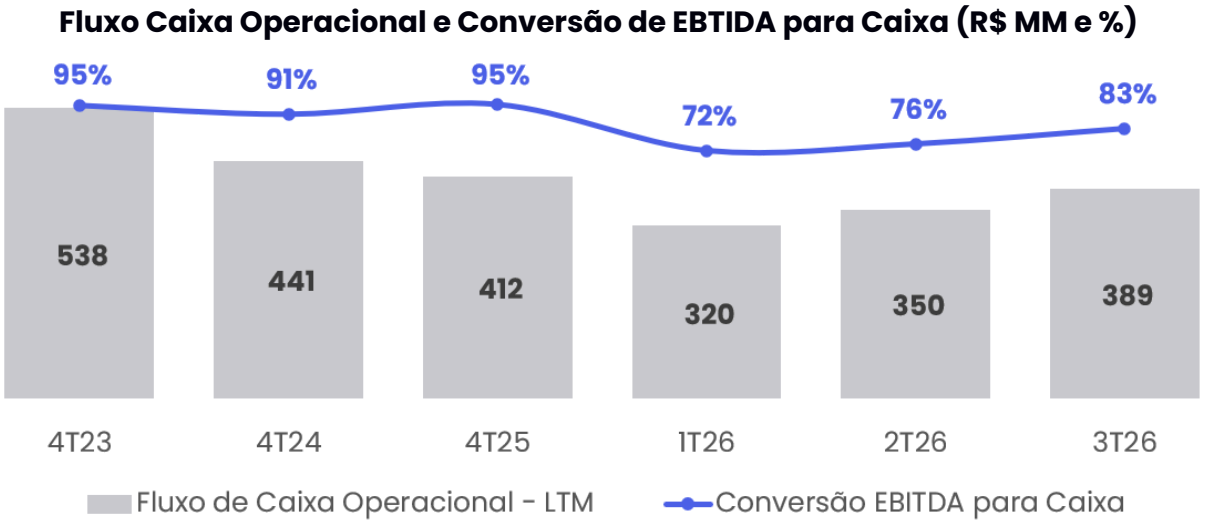


Principais Contas de Capital de Giro (R$ MM)



O contas a receber aumentou 8,9% na comparação trimestral (+R$ 40MM), com crescimento concentrado em ID, que se deu pela concentração de vendas no final do trimestre. Isso reflete o aumento da receita em Carteiras no trimestre, e o prazo médio de recebimento foi para 88 dias. O saldo de estoques manteve-se praticamente estável, em R$ 236MM, com prazo médio de 66 dias, os principais movimentos de redução em Pay foram compensados pelo aumento de estoques em Mobile, que está em linha com a estratégia de uma postura preventiva na gestão de estoques e capital de giro diante das oscilações da cadeia global de semicondutores. A Companhia segue conduzindo uma análise mais crítica sobre a gestão de estoques, com o objetivo de liberar capital até o final do ano. O saldo de contas a pagar aumentou R$ 33MM no trimestre, e a

Companhia encerrou o trimestre com 58 dias de prazo médio de pagamento. Esse aumento veio principalmente das compras de matéria-prima em Mobile, em linha com a formação de estoques na vertical, esse efeito deve se normalizar nos próximos trimestres.

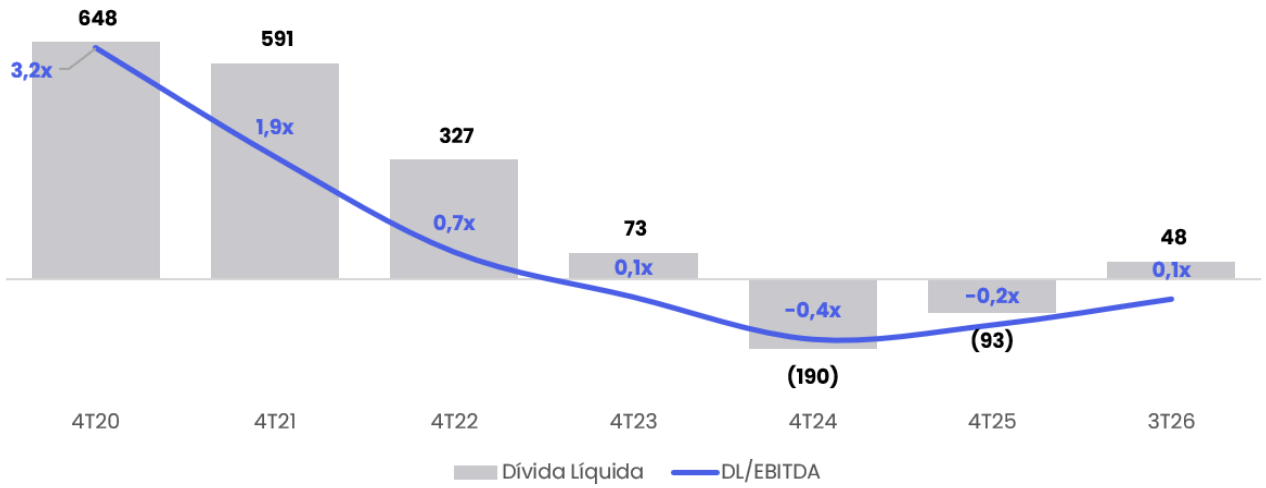


Endividamento

A Valid encerrou o trimestre com posição de Dívida Líquida de R$ 48MM, com o endividamento superando as disponibilidades nesse montante. A alavancagem ficou em 0,1x Dívida Líquida/EBITDA LTM. A forte geração operacional de caixa no trimestre, de R$ 162MM, mais do que compensou a remuneração ao acionista (R$ 44MM em proventos e recompra de ações), os pagamentos por aquisição (R$ 42MM) e o CAPEX (R$ 20MM). A dívida da Valid está distribuída entre operações bilaterais, debêntures, dívidas internacionais e arrendamentos.

No 3T26 não houve pagamento de juros de debêntures. No trimestre, a Companhia amortizou R$ 14MM de principal, sendo R$ 11MM de dívidas bilaterais e R$ 3MM de arrendamentos, e pagou R$ 4MM de juros de dívidas bilaterais.

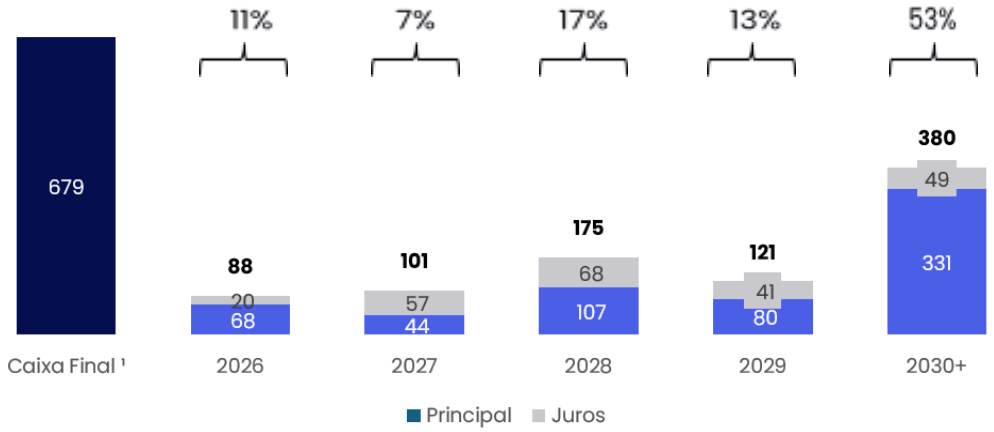
Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA 12M)



Em 20/10/2026, a Companhia realizou a 12ª emissão de debêntures, no montante de R$ 200MM, com remuneração de CDI + 1,25% a.a. e vencimento em outubro de 2031. Os recursos líquidos foram destinados ao resgate antecipado facultativo da totalidade da 10ª emissão de debêntures, concluído em 26/10/2026. A operação reduz o custo, alonga o perfil da dívida e libera a garantia real da 10ª, que por consequência, em 15/10/2026, a Moody's Local elevou o Rating Corporativo da Valid para AA+.br, com perspectiva estável.

Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada – que já apresenta uma maior equalidade da amortização anual – e os detalhamentos sobre a dívida em reais e moeda estrangeira:

Cronograma de Amortização da Dívida (R$ MM) – Pró-forma 12ª Emissão ²



	Dívida	Caixa
Brasil	R$ 656	R$ 424
Internacional	R$ 71	R$ 255
Total	R$ 727	R$ 679
% BR	90%	62%

Abaixo, a composição atual da dívida da Companhia, além de seus indicadores financeiros:

Perfil da Dívida	
Dívida Bruta (MM)	R$ 727
Caixa[1] (R$ MM)	R$ 679
Dívida Líquido (R$ MM)	R$ 48
Covenants Financeiros	
Dívida Líquida/EBITDA	0,1x
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	13,0x

Covenants Contratados	
Dívida Líquida/EBITDA	≤3,0
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	1,75

¹ Inclui TVM de CP e aplicações financeiras. ² Considera a emissão da 12ª e o resgate da 10ª debênture, em out/26.

Empréstimos e Financiamentos

*Moeda Nacional (BRL)

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Financiamentos	Financiamentos
Tomador	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Valor total	R$ 85.000 mil	R$ 71.100 mil	R$ 62.142 mil	R$ 6.628 mil
Data de vencimento	25/09/2028	25/09/2028	15/07/2038	19/12/2030
Remuneração	CDI + 0,12% a.m.	CDI + 0,12% a.m.	TR + 3,0% a.a.	12,61% a.a.
Garantia	Garantia em espécie (30% do saldo principal)	Garantia em espécie (30% do saldo principal)	Fiança	Garantia em espécie (3% do saldo principal)
Amortização do principal	Carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Carência de 36 meses (Mensais a partir de jun/28)	Carência de 1 ano (Mensais a partir de jan/26)
Pagamento de juros	Bimestrais durante a carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Bimestrais durante a carência de 4 meses (mensal a partir de Fev/25)	Mensal	Trimestral (a partir de mar/25)
R$ ('000)	R$ 46.059	R$ 38.528	R$ 60.750	R$ 5.651

*Moeda Estrangeira (EUR)

Descrição	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha	Valid S.A.
Valor total	EUR$ 10.000 mil	EUR$ 3.385 mil
Data de vencimento	03/12/2026	10/04/2028
Remuneração	4,92% a.a.	4,81% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Carta Fiança
Amortização do principal	Anual a partir de dez/25	Carência de 2 anos (Anual a partir de abr/27)
Pagamento de juros	Anual a partir de dez/25	Anual
Moeda de origem ('000)	€ 10.058	€ 3.443
R$ ('000)	R$ 59.117	R$ 17.842

Debêntures

Abaixo, apresentamos o detalhamento das dívidas em aberto da Companhia no fechamento do trimestre:

Debêntures	10ª emissão	11ª emissão – 1ª Série	11ª emissão – 2ª Série
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração 12/04/2024	Reunião do Conselho de Administração 24/11/2025	Reunião do Conselho de Administração 24/11/2025
Valor total emissão	R$ 243.141 mil	R$ 150.000 mil	R$ 50.000 mil
Espécie e série	Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real em série única	Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Sem Garantia Real, 1ª Série	Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Sem Garantia Real, 2ª Série
Remuneração	CDI + 1,95% a.a.	CDI + 1,0% a.a.	CDI + 1,20% a.a.
Garantia	Valid S.A.	N/A	N/A
Pagamento de Principal	A partir de 26/10/26 e depois trimestralmente	A partir de 15/12/28 e depois anualmente	A partir de 16/12/30 e depois anualmente
Pagamento de Juros	Carência de nove meses e depois trimestralmente a partir out/24	Carência de seis meses e depois semestralmente a partir Jun/26	Carência de seis meses e depois semestralmente a partir Jun/26
R$ ('000)	R$ 257.027	R$ 155.812	R$ 51.953

Mercado de Capitais

Dividendos e juros sobre capital próprio

No 3T26, a Companhia distribuiu R$ 43MM aos acionistas por meio de dividendos e JCP, incluindo o pagamento, em 31 de agosto de 2026, dos dividendos de R$ 14MM (R$ 0,18 por ação) aprovados pelo Conselho de Administração em 5 de agosto de 2026, e o pagamento da quinta e da sexta parcelas de JCP, nos valores brutos de R$ 0,25 e R$ 0,13 por ação, respectivamente. No acumulado de 2026, o total distribuído soma R$ 117MM (R$ 1,50 por ação), reforçando seu compromisso contínuo com a geração de valor ao acionista.

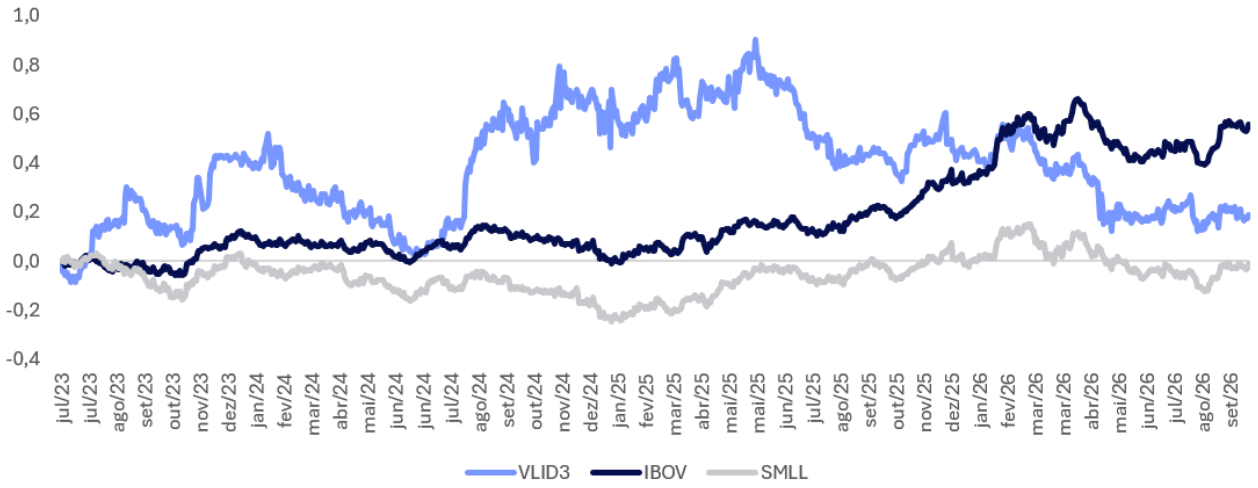
Evento	Data Anúncio	Exercício	Posição acionária	Data pagamento	Valor bruto por ação - R$	Valor bruto R$ MM
JCP	out-25	2025	nov-25	dez-26	0,25	10,0
JCP	nov-25	2025	nov-25	dez-26	0,13	19,6
Dividendos	nov-26	2026	nov-26	nov-26	0,18	14,1
Total a pagar em 2026					**0,56**	**43,65**
JCP	out-25	2025	nov-25	set-26	0,25	10,0
JCP	nov-25	2025	nov-25	set-26	0,13	19,6
Dividendos	ago-26	2026	ago-26	ago-26	0,18	14,1
JCP	out-25	2025	nov-25	jun-26	0,25	10,0
JCP	nov-25	2025	nov-25	jun-26	0,13	19,6
Dividendos	mai-26	2026	mai-26	mai-26	0,18	14,2
JCP	out-25	2025	nov-25	mar-26	0,25	10,0
JCP	nov-25	2025	nov-25	mar-26	0,13	19,6
Total a pago em 2026					**1,50**	**116,96**
JCP	fev-25	2025	mar-25	dez-25	0,39	31,0
JCP	fev-25	2025	mar-25	set-25	0,39	31,0
JCP	fev-25	2025	mar-25	jun-25	0,39	31,0
JCP	fev-25	2025	mar-25	mar-25	0,39	31,0
JCP	dez-24	2024	dez-24	jan-25	0,16	12,7
Total pago em 2025					**1,72**	**136,7**
JCP	out-24	2024	nov-24	nov-24	0,53	42,3
JCP	jul-24	2024	ago-24	ago-24	0,44	35,3
JCP	mai-24	2024	mai-24	jun-24	0,34	27,3
Dividendos	abr-24	2023	abr-24	abr-24	0,31	24,6
Total pago em 2024					**1,62**	**129,6**
JCP	dez-23	2023	dez-23	dez-23	0,31	24,6
JCP	out-23	2023	out-23	nov-23	0,27	21,6
JCP	jul-23	2023	jul-23	jul-23	0,20	16,0
JCP	mai-23	2023	mai-23	mai-23	0,18	14,4
JCP	dez-22	2022	jan-23	jan-23	0,26	21,0
Total pago em 2021					**1,22**	**97,7**
JCP	dez-21	2021	jan-22	jan-22	0,29	23,1
Total pago em 2022					**0,29**	**23,1**
JCP	nov-19	2019	nov-19	abr-20	0,35	24,6
JCP	nov-19	2019	nov-19	jan-20	0,35	24,6
Total pago em 2020					**0,70**	**49,2**
JCP	dez-18	2018	dez-18	jan-19	0,59	41,4
Total pago em 2019					**0,59**	**41,4**
JCP	set-18	2018	set-18	out-18	0,24	16,6
Total pago em 2018					**0,24**	**16,6**
Total pago entre 2018-2026					**7,87**	**611,18**
Total a pagar em 2026					**0,56**	**43,65**

Desempenho da Ação

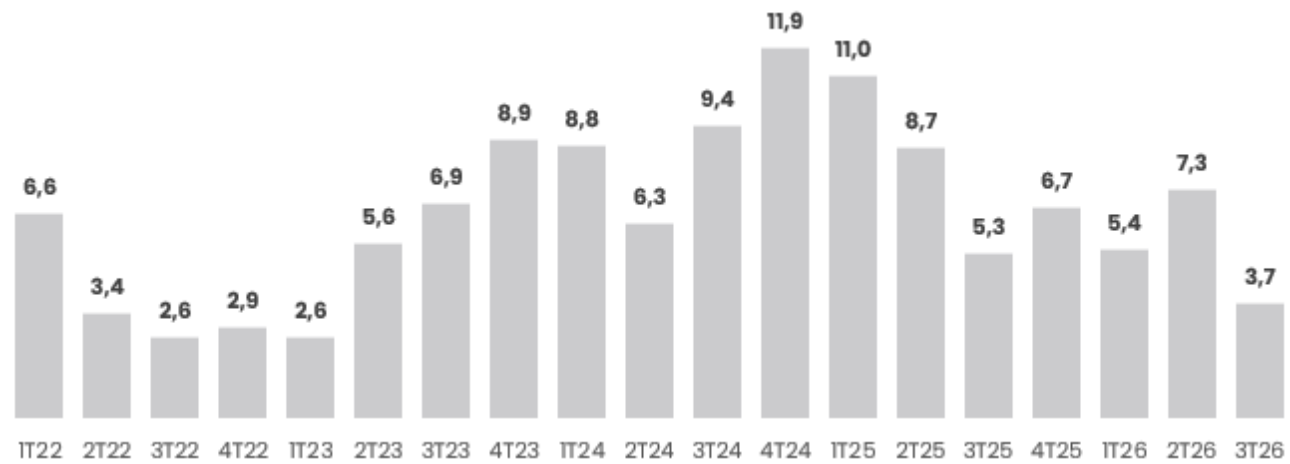
As ações da Valid (B3: VLID3) estão listadas no Novo Mercado da B3 desde abril de 2006. Ao final do 3T26, a cotação encerrou em R$ 17,51.

Considerando o desempenho acumulado no período de 3 anos, encerrando em 30 de setembro de 2026, a ação da Companhia registrou valorização de 19,0%, superando significativamente o Índice Small Cap (SMLL), que apresentou retração de 1,0% no período, e acompanhando a evolução do Ibovespa (+55,7%), conforme ilustrado no gráfico comparativo. O desempenho de longo prazo reflete a solidez do modelo de negócios da Valid e sua capacidade de gerar valor de forma consistente, sustentado pela resiliência operacional do portfólio. O volume financeiro médio diário (ADTV) no 3T26 foi de R$ 3,7MM (vs. R$ 5,3MM no 3T25), enquanto o valor de mercado da Companhia encerrou o trimestre em R$ 1,4 bilhão.

Gráfico Base 100 – Comparação do Retorno da Ação nos últimos 3 Anos (%)



Volume Diário Médio Negociado por Trimestre (R$ MM)



Balanço Patrimonial 3T26

Demonstrações Financeiras

(em R$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro 25	Setembro 26	Dezembro 25	Setembro 26
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	307,4	273,9	699,2	548,8
Títulos e valores mobiliários	40,1	29,9	40,1	29,9
Aplicação finaceira vinculada	25,6	34,9	25,6	34,9
Contas a receber de clientes	277,9	320,1	452,3	488,3
Impostos a recuperar	54,6	31,6	102,4	70,6
Estoques	140,2	146,8	238,2	235,6
Outros	22,5	17,6	38,1	37,7
	868,3	**854,8**	**1.595,9**	**1.445,8**
Ativo disponível para Venda	2,5	2,5	4,3	4,3
Circulante	**870,8**	**857,3**	**1.600,2**	**1.450,1**
Não Circulante	**1.975,9**	**1.965,2**	**1.547,2**	**1.648,5**
Títulos e valores mobiliários	10,9	11,1	11,0	11,3
Aplicação finaceira vinculada	86,9	65,2	87,0	65,3
Partes relacionadas	1,8	0,1	1,8	0,0
Impostos a recuperar	138,8	183,9	138,8	185,9
Depósito judiciais	20,5	21,0	20,6	21,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52,7	32,2	103,4	78,7
Investimentos em controladas e coligadas	1.415,2	1.355,7	0,0	0,0
Outros investimentos designados a valor justo	0,0	0,0	133,2	120,2
Imobilizado	189,9	214,9	240,3	263,5
Intangível	47,0	69,5	793,2	881,3
Outros	12,2	11,6	17,9	20,7
	1.975,9	**1.965,2**	**1.547,2**	**1.648,5**
Total do ativo	**2.846,7**	**2.822,5**	**3.147,4**	**3.098,6**

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro 25	Setembro 26	Dezembro 25	Setembro 26
Passivo				
Passivo Circulante				
Fornecedores	84,6	93,3	172,4	209,3
Empréstimos, financiamentos,debêntures e arrendamentos a pagar	99,0	170,9	167,1	233,8
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	65,6	80,0	118,5	122,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	39,4	36,2	62,2	47,4
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	118,5	28,9	118,5	28,9
Passivo na aquisição de empresas	0,0	0,0	0,0	0,0
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	14,0	15,0	20,3	24,9
Contas a pagar aquisição de empresas	0,0	4,0	1,5	15,6
Partes relacionadas	0,0	49,5	0,0	0,0
	421,1	**477,8**	**660,5**	**682,4**
Passivo Não Circulante				
Partes relacionadas	0,0	0,0	0,6	0,0
Empréstimos, financiamentos,debêntures e arrendamentos a pagar	610,5	483,8	617,5	493,5
Provisões para litígios e demandas judiciais	41,3	27,1	45,8	31,4
Impostos e taxas e contribuição social a recolher	0,1	1,4	0,2	1,5
Imposto de renda e contribuição social	0,0	0,0	28,2	33,4
Contas a pagar aquisição de empresa	58,6	71,9	61,1	82,5
Provisão para perda de investimento	0,0	0,0	1,5	0,0
Outras contas a pagar	8,3	11,8	11,2	14,6
	718,8	**596,0**	**766,1**	**656,9**
Patimônio líquido				
Capital social	1.022,4	1.022,4	1.022,4	1.022,4
Reserva de capital	28,8	24,9	28,8	24,9
Ações em tesouraria	(78,3)	(43,0)	(78,3)	(43,0)
Reservas de lucros	506,9	451,4	506,9	451,4
Outros resultados abrangentes	227,0	154,7	227,0	154,7
Lucro/Prejuízos acumulados	0,0	138,3	0,0	138,3
	1.706,8	**1.748,7**	**1.706,8**	**1.748,7**
Participação não controladoras	0,0	0,0	14,0	10,6
Patrimônio líquido	**1.706,8**	**1.748,7**	**1.720,8**	**1.759,3**
Total do passivo e patrimônio líquido	**2.846,7**	**2.822,5**	**3.147,4**	**3.098,6**

DRE 3T26

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
(Em R$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	3T25	3T26	3T25	3T26
Receita de venda de bens e/ou serviços	315,6	359,3	540,4	534,5
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(204,2)	(224,2)	(360,3)	(357,8)
Lucro Bruto	**111,4**	**135,1**	**180,1**	**176,7**
Despesas com vendas	(17,6)	(24,9)	(58,5)	(57,7)
Despesas gerais e administrativas	(27,0)	(21,4)	(34,1)	(29,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	(20,0)	(1,4)	(21,7)	(4,6)
Resultado de equivalência patrimonial	15,5	(6,1)	0,1	(0,4)
Lucro antes do resultado financeiro	**62,3**	**81,3**	**65,9**	**84,1**
Receitas financeiras	16,4	16,6	48,9	30,7
Despesas financeiras	(29,5)	(29,0)	(56,5)	(43,5)
Lucro antes dos tributos	**49,2**	**68,9**	**58,3**	**71,3**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7,0)	(17,1)	(10,6)	(19,2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,8	(5,5)	4,1	(5,0)
Resultado após impostos sobre o lucro	**49,0**	**46,3**	**51,8**	**47,1**
Lucro (prejuízo) líquido do período	**49,0**	**46,3**	**51,8**	**47,1**
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	49,0	46,3	49,0	46,3
Acionistas não controladores	0,0	0,0	2,8	0,8
Número de ações	78,7	78,4	78,7	78,4
Resultado por ação básico e diluído atribuíveis aos acionistas controladores (R$)	0,6	0,6	0,6	0,6
Reversão dos juros sobre o capital próprio	93,0	0,0	93,0	0,0

DRE 9M26

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS
(Em R$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	9M25	9M26	9M25	9M26
Receita de venda de bens e/ou serviços	858,7	978,0	1.531,2	1.487,1
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(581,9)	(601,1)	(1.024,5)	(966,3)
Lucro Bruto	**276,8**	**376,9**	**506,7**	**520,8**
Despesas com vendas	(46,9)	(62,0)	(156,1)	(162,5)
Despesas gerais e administrativas	(80,9)	(68,3)	(118,3)	(97,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	(26,4)	(0,6)	(3,3)	(18,0)
Resultado de equivalência patrimonial	67,1	(18,1)	0,8	0,0
Lucro antes do resultado financeiro	**189,7**	**227,9**	**229,8**	**243,1**
Receitas financeiras	58,4	79,1	135,6	145,3
Despesas financeiras	(95,0)	(100,5)	(188,2)	(170,3)
Lucro antes dos tributos	**153,1**	**206,5**	**177,2**	**218,1**
Imposto de renda e contribuição social correntes	10,4	(47,8)	1,3	(64,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12,9	(20,4)	1,7	(13,7)
Resultado após impostos sobre o lucro	**176,4**	**138,3**	**180,2**	**140,4**
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	**176,4**	**138,3**	**180,2**	**140,4**
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	176,4	138,3	176,4	138,3
Acionistas não controladores	0,0	0,0	3,8	2,1
Número de ações	78,7	78,1	78,7	78,1
Resultado por ação básico e diluído atribuíveis aos acionistas controladores (R$)	2,2	1,8	2,2	1,8
Reversão dos juros sobre o capital próprio	93,0	0,0	93,0	0,0

DFC 3T26

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	3T25	3T26	3T25	3T26
Lucro antes dos tributos	49,2	68,9	58,3	71,3
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais				
Depreciação	9,9	9,9	16,3	14,5
Amortização	2,6	3,9	15,7	17,4
Resultado líquido na baixa/venda de ativos	0,2	0,7	0,1	0,6
Títulos e valores mobiliários	0,4	(0,8)	0,4	(0,8)
Atualização de depósitos judiciais	(0,3)	(0,1)	(0,3)	(0,1)
Opções de outorgas reconhecidas	2,5	1,5	2,5	1,5
Provisões para litígios e demandas judiciais	17,4	0,6	14,5	0,7
Provisão para perdas sobre créditos	(0,1)	0,7	0,6	1,2
Reversão de provisão de passivo a descoberto	0,0	0,0	0,0	(1,5)
Provisão para obsolescência de estoques	(0,1)	0,0	6,7	0,3
Equivalência patrimonial	(15,5)	6,1	(0,1)	0,4
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	19,0	22,6	20,4	23,3
Variação cambial de empréstimos	(0,7)	0,0	(0,7)	0,0
Juros, baixa e variação cambial sobre arrendamentos	0,4	0,6	0,6	0,8
Juros e variação cambial sobre mútuos	0,1	0,7	0,0	(0,2)
Créditos e atualizações financeiras sobre créditos fiscais	(1,9)	0,5	(2,0)	0,5
Ajuste a valor presente	0,0	0,0	1,8	(1,3)
Outras variações cambiais	0,1	0,0	6,1	2,3
Operação com derivativo	2,6	0,4	2,6	0,4
Provisão de earn-out	0,0	0,0	0,0	0,0
Reconhecimentos com encargos de terceiros a recuperar	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	(2,1)	0,0	(1,8)	0,1
Variações nos ativos e passivos	**(0,7)**	**3,8**	**(13,6)**	**42,2**
Contas a receber	(51,9)	(49,6)	(51,5)	(37,5)
Impostos, taxas e contribuições	12,3	24,7	6,4	24,5
Estoques	14,9	9,9	18,0	27,2
Depósitos judiciais	(0,5)	0,0	(1,1)	-
Outras contas a receber	(1,3)	(0,4)	(10,5)	22,0
Créditos com partes relacionadas	0,2	0,5	4,5	2,0
Fornecedores	16,7	19,4	20,0	9,4
Débito com partes relacionadas	(3,4)	(1,6)	(1,5)	0,0
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	15,0	12,4	16,9	12,2
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(1,4)	2,3	(4,1)	-
Pagamentos para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(1,4)	(7,1)	(1,4)	(7,2)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0,1	(6,7)	(9,3)	(10,4)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**83,0**	**120,0**	**128,1**	**173,6**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(14,5)	(6,3)	(18,1)	(7,1)
Aquisição de intangível	(9,5)	(7,0)	(24,1)	(12,9)
Aumento de capital em controladas	2,2	(8,2)	0,0	0,0
Títulos e valores mobiliários	0,0	19,7	0,0	23,9
Aplicação financeira vinculada	3,6	7,1	3,7	7,1
Caixa líquido recebido pela alienação de participação societária	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento por aquisição de participação societária, líquida de caixa adquirido	0,0	0,0	0,1	(38,6)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimento	(9,4)	(1,7)	(9,4)	(3,6)
Caixa gerado pelas (consumido pelas) atividades de investimento	**(0,0)**	**3,5**	**(47,8)**	**(31,2)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Crédito com partes relacionadas	1,2	0,4	0,0	0,0
Juros sobre capital próprio pagos	(32,1)	(28,7)	(32,1)	(28,7)
Pagamento de dividendos	0,0	(14,1)	0,0	(14,0)
Pagamento de dividendos para não controladores	0,0	0,0	0,0	0,0
Ações em tesouraria	(8,6)	(1,4)	(8,6)	(1,4)
Captação de arrendamento	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de arrendamentos	(2,7)	(1,9)	(4,0)	(3,0)
Pagamento de juros sobre arrendamento	0,0	0,0	0,0	(0,6)
Captação de debêntures	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de debêntures	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de juros sobre debêntures	0,0	0,0	0,0	0,0
Captação de financiamentos	60,5	0,0	60,5	0,0
Pagamento de financiamentos	0,0	(0,3)	0,0	(0,3)
Pagamento de juros sobre financiamentos	(0,6)	(0,9)	(0,6)	(0,9)
Captação de empréstimos	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de empréstimos	(43,2)	(10,6)	(43,5)	(10,5)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(6,8)	(3,5)	(6,9)	(3,6)
Pagamento de swap	0,0	0,0	0,1	0,0
Caixa consumido pelas atividades de financiamento	**(32,3)**	**(61,0)**	**(35,1)**	**(63,0)**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**50,7**	**62,5**	**45,2**	**79,4**
Saldos do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	78,5	211,4	459,1	491,1
Efeito mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes	0,0	0,0	(10,6)	(21,7)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	129,2	273,9	493,7	548,8
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**50,7**	**62,5**	**45,2**	**79,4**

DFC 9M26

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	9M25	9M26	9M25	9M26
Lucro antes dos tributos	153,1	206,5	177,2	218,1
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais				
Depreciação	29,3	29,0	45,8	41,4
Amortização	7,5	10,9	41,4	48,7
Resultado líquido na baixa/venda de ativos	1,5	2,3	(20,9)	7,6
Títulos e valores mobiliários	5,9	0,7	5,9	0,7
Atualização de depósitos judiciais	(1,0)	(1,2)	(1,0)	(1,3)
Opções de outorgas reconhecidas	0,8	(3,9)	0,8	(3,9)
Provisões para litígios e demandas judiciais	24,8	0,0	21,7	0,3
Provisão para perdas sobre créditos	(1,3)	2,5	(0,2)	5,1
Reversão de provisão para passivo a descoberto	0,0	0,0	0,0	(1,5)
Provisão para obsolescência de estoques	(0,4)	(0,3)	6,5	(2,2)
Equivalência patrimonial	(67,1)	18,1	(0,8)	0,0
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	53,4	68,8	56,3	71,0
Variação cambial de empréstimos	(10,3)	(2,8)	(10,3)	(2,8)
Juros, baixas e variação cambial sobre arrendamentos	0,8	1,5	1,4	2,1
Juros e variação cambial sobre mútuos	(0,2)	1,8	0,6	(0,1)
Créditos e atualizações financeiras sobre créditos fiscais	(10,1)	2,7	(10,1)	2,4
Ajuste a valor presente	0,0	0,0	6,5	(1,2)
Outras variações cambiais	0,4	(0,1)	33,5	8,4
Operação com derivativo	14,5	6,2	14,5	6,2
Reconhecimentos com encargos de terceiros a recuperar	0,0	(69,6)	0,0	(69,6)
Outros	(1,9)	0,0	(5,4)	(0,7)
Variações nos ativos e passivos	**(50,8)**	**(24,7)**	**(63,4)**	**(79,7)**
Contas a receber	(27,3)	(39,0)	7,0	(39,0)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1,0)	13,3	(25,7)	11,6
Estoques	(20,9)	(6,2)	7,0	(1,7)
Depósitos judiciais	(1,1)	0,6	(1,2)	0,1
Outras contas a receber	(3,7)	5,7	21,4	(3,9)
Créditos com partes relacionadas	(2,6)	7,0	4,8	1,9
Fornecedores	(4,7)	7,0	(24,7)	(1,5)
Débito com partes relacionadas	4,8	(5,1)	(6,2)	(0,6)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	5,7	14,4	5,6	0,8
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	3,7	6,5	(24,4)	(1,8)
Pagamentos para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(2,0)	(14,0)	(2,1)	(14,2)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1,7)	(14,9)	(24,9)	(31,4)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**148,9**	**248,4**	**300,0**	**249,0**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(23,3)	(37,4)	(28,0)	(40,1)
Aquisição de intangível	(20,4)	(23,7)	(59,7)	(41,2)
Aumento de capital em controladas	1,2	(15,2)	0,0	0,0
Títulos e valores mobiliários	(9,3)	9,4	(9,3)	13,6
Aplicação financeira vinculada	47,3	12,4	47,3	12,4
Caixa líquido recebido pela alienação de participação societária	0,0	0,0	0,0	0,0
Incorporação de controladas	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento por aquisição de participação societária, líquida de caixa adquirido	(67,6)	0,0	(62,9)	(40,1)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimento	0,0	0,0	0,0	0,0
Recebimento de dividendos	72,8	1,5	0,0	0,0
Outros investimentos	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de obrigações por aquisição de investimento	(30,3)	(5,8)	(30,3)	(7,7)
Caixa gerado pelas (consumido pelas) atividades de investimento	**(29,6)**	**(58,8)**	**(142,9)**	**(103,1)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Crédito com partes relacionadas	3,9	49,3	0,0	0,0
Juros sobre capital próprio pagos	(105,6)	(89,6)	(105,6)	(89,6)
Pagamento de dividendos	0,0	(28,2)	0,0	(28,2)
Pagamento de dividendos para não controladores	(0,1)	0,0	(0,1)	0,0
Ações em tesouraria	(19,8)	(12,3)	(19,8)	(12,3)
Pagamento de arrendamentos	(6,8)	(5,4)	(11,4)	(9,9)
Pagamento de juros sobre arrendamento	0,0	0,0	(0,1)	(0,7)
Captação de debêntures	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de debêntures	(5,7)	0,0	(5,7)	0,0
Pagamento de juros sobre debêntures	(17,2)	(33,9)	(17,2)	(33,9)
Captação de financiamentos	67,1	0,0	67,1	0,0
Pagamento de financiamentos	0,0	(1,0)	0,0	(1,0)
Pagamento de juros sobre financiamentos	(0,8)	(2,8)	(0,8)	(2,8)
Captação de empréstimos	19,8	0,0	19,8	0,0
Pagamento de empréstimos	(61,6)	(77,4)	(80,7)	(77,9)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(21,6)	(13,1)	(22,1)	(13,1)
Pagamento de swap	(0,6)	(8,7)	(0,6)	(8,7)
Caixa consumido pelas atividades de financiamento	**(149,0)**	**(223,1)**	**(177,2)**	**(278,1)**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**(29,7)**	**(33,5)**	**(20,1)**	**(132,2)**
Saldos do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	158,9	307,4	569,5	699,2
Efeito mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes	0,0	0,0	(55,7)	(18,2)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	129,2	273,9	493,7	548,8
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**(29,7)**	**(33,5)**	**(20,1)**	**(132,2)**

www.ri.valid.com

Valid

ILSON BRESSAN
Diretor Presidente

WALTER SILVA
Diretor Financeiro e de RI

LUCAS MIYASAKA
Gerente de Finanças Corporativas e RI

FELIPE KOVACH
Analista de RI e Finanças Corporativas

LETICYA KAILANY
Analista de RI

GABRIEL MATSUDA
Estagiário de Finanças Corporativas e RI